



ATIVANDO PRINCÍPIOS
ISO | 9001:2008



INFORME TÉCNICO FARMACÊUTICO

IBUPROFENO

- ⊕ Antiinflamatório
- ⊕ Analgésico
- ⊕ Antipirético

DCB: 04766



Indicações:

Processos inflamatórios e dolorosos, agudos e crônicos, de tecidos moles. Osteoartrite. Artrite reumatóide. Dismenorréia.



Propriedades:

É um antiinflamatório não-esteróide, que inibe a enzima cicloxigenase; origina uma diminuição da formação de precursores das prostaglandinas e dos tromboxanos a partir do ácido araquidônico. Absorve-se por via oral de forma rápida, mas os alimentos diminuem a velocidade de absorção. Sua união às proteínas plasmáticas é muito alta (98%) e metaboliza-se no fígado. O tempo até alcançar seu efeito máximo é de 1 a 2 horas. Inibe de maneira reversível a agregação plaquetária, mas menos que o ácido acetilsalicílico. A recuperação da função plaquetária é produzida no prazo de 1 dia após a suspensão do tratamento.



Contra-indicações:

Hipersensibilidade à droga, síndrome de pólipos nasais, angioedema ou broncospasmo frente ao ácido acetilsalicílico ou outros AINE.



Dose Usual / Posologia:

Adultos, dose usual como anti-reumático, 300 a 800mg por via oral 3 ou 4 vezes ao dia; como analgésico, antipirético ou antidismenorréico, 200 a 400mg por via oral a cada 4 ou 6 horas, conforme necessidade. A prescrição usual limite é de 3.200mg.



Precauções:

Deve-se administrar com cuidado em pacientes com hemofilia ou outros problemas hemorrágicos, já que aumenta o risco de hemorragias por inibição da agregação plaquetária; pode provocar ulceração ou hemorragias gastrintestinais. Seu uso na presença de úlcera péptica, colite ulcerosa ou doenças do trato gastrintestinal superior ativa pode aumentar o

risco de efeitos colaterais gastrintestinais ou efeitos ulcerosos. Os pacientes geriátricos são mais propensos a desenvolver toxicidade gastrintestinal, hepática e renal. No tratamento da artrite, a melhora pode ser produzida em um prazo de 7 dias, mas para conseguir a máxima eficácia podem ser necessárias de 1 a 2 semanas de uso contínuo.



Reações Adversas:

Epigastralgia, pirose, diarreia, distensão abdominal, náuseas, vômitos, cólicas abdominais, constipação. Tonturas, erupção, prurido, tinnitus, diminuição do apetite, edema, neutropenia, agranulocitose, anemia aplásica, trombocitopenia, sangue oculto nas fezes.



Interações Medicamentosas:

O uso simultâneo com paracetamol pode aumentar o risco de efeitos renais adversos. A administração junto a corticóides ou álcool aumenta o risco de efeitos gastrintestinais colaterais. O uso junto a hipoglicemiantes orais ou insulina pode aumentar o efeito hipoglicêmico destes, já que as prostaglandinas estão implicadas de forma direta nos mecanismos de regulação do metabolismo da glicose, e possivelmente devido ao deslocamento dos hipoglicemiantes orais das proteínas séricas. A associação com probenecida pode diminuir sua excreção e aumentar a concentração sérica, potencializando sua eficácia ou aumentando o potencial de toxicidade.



Informações Farmacotécnicas:

Ibuprofeno - C13H18O2 - PM 206,29 (2).



Referências Bibliográficas:

1. P.R. *Vade-mécum Brasil. 2006/2007*
2. ANFARMAG. *Manual de equivalência - 2ª edição. São Paulo. 2006.*

Informações mais completas e referências científicas disponíveis sob consulta.
Entre em contato conosco através do e-mail: sac@deg.com.br
ITF Ibuprofeno - V.01 - abril / 2007



ATIVANDO PRINCÍPIOS
ISO | 9001:2008



ESTA EMPRESA APÓIA
A FUNDAÇÃO ABRINQ

DEG Importação de Produtos Químicos Ltda.

Unidade 1: R. Jurupari, 775 / 779 / 803 - Jd. Oriental - São Paulo / SP - CEP: 04348-070
Unidade 2: R. José Mariano Filho, 200 - Jd. Oriental - São Paulo / SP - CEP: 04347-180
www.deg.com.br - deg@deg.com.br - 0800-7011974